

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTIAGO DO CACÉM



Relatório e Contas de 2019

Assembleia Geral de 30 de Junho de 2020

Índice:

	Pag.
1. Relatório da Atividade.....	2
2. Balanço e Demonstração de Resultados.....	6
Balanço em 31 de Dezembro de 2019.....	7
Demonstração de Resultados de 2019.....	8
3. Anexos ao Balanço e Demonstração de Resultados.....	10
Movimentos Ativos Fixos Tangíveis.....	11
Outros Gastos e Perdas.....	11
Outros Rendimentos e Ganhos.....	11
Resultados Financeiros.....	12
Inventários.....	12
4. Factores Condicionantes do Resultado.....	13
5. Resultados Por Valências / Centros de Custo.....	16
Administração.....	17
Creche e Jardim de Infância do Montinho.....	17
Creche "O Ninho".....	17
Centro de Bem Estar Infantil de Santa Teresinha.....	17
ERPI Santa Maria.....	18
Apoio Domiciliário.....	18
Exploração Agrícola.....	18
ERPI Pinhal.....	18
Unidade São João de Deus.....	18
Unidade Conde do Bracial.....	18
6. Anexo 1 – Certificação Legal das Contas.....	19
7. Anexo 2 – Parecer do Conselho Fiscal.....	24



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTIAGO DO CACÉM

DECLARAÇÃO DE RESPONSABILIDADE

Eu, _____, declaro que sou responsável por _____

[Handwritten signature]

Relatório da Atividade da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém no ano 2019



Para os devidos efeitos e nos termos do Compromisso, se apresenta o presente Relatório de Atividades e Contas referentes ao exercício de 2019.

No ano 2019, a Mesa Administrativa continuou a prestar especial atenção para as diversas valências, orientando a sua atuação numa lógica de melhoria da qualidade dos serviços disponibilizados, bem como de alargamento da oferta, numa tentativa de minorar as carências das populações e de redução das listas de espera.

ALARGAMENTO DA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS SÃO JOÃO DE DEUS

A experiência desenvolvida na Unidade de Cuidados Continuados Conde do Bracial e a exploração positiva da mesma, levou a Mesa Administrativa a avançar para um processo idêntico na Unidade de Cuidados Continuados São João de Deus.

A fase de projeto decorreu no ano 2018, com a apresentação da viabilidade de ampliação tendo a mesma sido aprovada e visa a instalação de mais seis camas. Foi feita uma candidatura ao Fundo Rainha D. Leonor no valor de 176.102,39€ ao qual foi obtido o financiamento de 89.209,83€

APROVAÇÃO DE CANDIDATURA N.º ALT20-42-2018-11

A Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém apresentou, no decurso do ano 2018, uma candidatura ao Programa Operacional Regional do Alentejo, cujo objetivo temático visa promover a integração social e combater a pobreza e quaisquer discriminação, submetendo a apoio um projeto que consiste na remodelação de um complexo social que integra as respostas sociais Estrutura Residencial para Idosos e Serviço de Apoio Domiciliário com o objetivo de melhorar as condições de apoio social e qualidade de vida de

todos os utentes e comunidade envolvente, bem como a valorização e conservação do edifício.

O conjunto de intervenções e investimentos apresentados na candidatura envolvem um custo total estimado de 283.555,27€, do qual foram considerados como elegíveis 273.980,47€ e aprovado um apoio global do FEDER de 232.883,40€ correspondentes a 85% do investimento elegível.

CONTENÇÃO DE CUSTOS NA ÁREA DA INFÂNCIA

A área da infância tem-se revelado claramente deficitária ao longo da última década. Numa tentativa de minimizar esta situação, a Mesa Administrativa decidiu promover medidas de contenção de custos e, simultaneamente, terminar com alguns benefícios associados às mensalidades.

PROTOCOLO DE COLABORAÇÃO – FUNDAÇÃO EDP

No ano 2018 foi apresentada e aprovada uma candidatura ao Programa EDP Solidária, com o nome “Santiago Innovate energy – educar para a eficiência”, cujo objetivo é inovar metodologias de eficiência energética, através da formação e sensibilização para a literacia energética a utentes, famílias, colaboradores e comunidade obtendo melhor eficiência energética, diminuindo o impacto ambiental. O projeto apresenta um orçamento global 38.745,00€ e a Fundação EDP comparticipa com um valor máximo de 25.000,00€.

A Mesa Administrativa



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTIAGO DO CACÉM



Departamento de Administração de Empresas

Faculdade de Ciências

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTIAGO DO CACÉM

Balanço em 31 de Dezembro de 2019



		Montantes expressos em EURO	
RUBRICAS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
ATIVO		2019	2018
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis.....	5	7.272.711,58	6.973.049,47
Investimentos financeiros.....		27.169,09	19.147,65
		7.299.880,67	6.992.197,12
Ativo corrente:			
Inventários.....	9	27.285,27	35.503,86
Créditos a receber.....	15	928.899,81	814.445,66
Estado e outros entes públicos.....		20.478,76	26.775,08
Diferimentos.....		93.876,41	97.542,17
Outros activos correntes.....		102.277,38	88.626,78
Caixa e depósitos bancários.....		96.205,24	115.446,05
		1.269.022,87	1.178.339,60
TOTAL DO ATIVO		8.568.903,54	8.170.536,72
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS:			
Fundos.....		195.082,58	195.082,58
Resultados transitados.....		3.558.346,26	3.422.411,25
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais.....	5	2.494.897,75	2.198.611,50
		6.248.326,59	5.816.105,33
Resultado líquido do período.....		151.400,38	148.404,96
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS		6.399.726,97	5.964.510,29
Passivo			
Passivo não corrente:			
Provisões.....			
Provisões específicas.....			
Financiamentos obtidos.....	8	813.308,63	771.026,27
Outras dívidas a pagar.....			
		813.308,63	771.026,27
Passivo corrente:			
Fornecedores.....		216.391,59	232.572,48
Estado e outros entes públicos.....		106.381,75	93.148,98
Financiamentos obtidos.....	8	26.635,84	54.171,08
Diferimentos.....		56.320,56	135.926,19
Outros passivos correntes.....	16	950.138,20	919.181,43
		1.355.867,94	1.435.000,16
TOTAL DO PASSIVO		2.189.176,57	2.206.026,43
TOTAL DOS FUNDOS PATRIMONIAIS E DO PASSIVO		8.568.903,54	8.170.536,72

AS

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTIAGO DO CACÉM

Demonstração de Resultados Por Naturezas Referente ao ano 2019



Montantes expressos em EURO

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	EXERCÍCIOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados.....	10	2.608.706,19	2.740.052,75
Subsídios, doações e legados à exploração.....	12	3.314.824,97	3.182.233,66
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	9	-963.538,85	-899.365,71
Fornecimentos e serviços externos.....		-706.580,25	-759.294,42
Gastos com o pessoal.....	14	-4.109.290,35	-3.920.714,08
Ajustamento de inventários (perdas/reversões).....			-206.731,01
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....			288.266,62
Outros rendimentos		250.069,28	288.266,62
Outros gastos		-10.547,86	-51.322,79
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		383.643,13	373.425,02
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	5	-212.859,98	-203.582,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		170.783,15	169.542,41
Juros e rendimentos similares obtidos.....			
Juros e gastos similares suportados.....		-19.382,77	-21.137,45
Resultado antes de impostos		151.400,38	148.404,96
Imposto sobre o rendimento do período.....			
Resultado líquido do período		151.400,38	148.404,96

A

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTIAGO DO CACÉM

Demonstração dos Fluxos de Caixa

8

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		EXERCÍCIOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes		2.698.830,76	2.754.766,05
Pagamentos de subsídios			
Pagamentos de Apoios			
Pagamentos de bolsas			
Pagamentos a fornecedores		-1.948.200,25	-1.810.045,30
Pagamentos ao pessoal		-4.020.766,53	-3.832.648,48
Caixa gerada pelas operações		-3.270.136,02	-2.887.927,73
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		3.319.161,21	3.193.293,51
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		49.025,19	305.365,78
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		-553,94	-24.335,04
Ativos intangíveis			-2.000,00
Investimentos financeiros		-4.009,36	2.655,08
Outros ativos			
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis			
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros ativos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		-4.563,30	-23.679,96
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Realizações de fundos			
Cobertura de prejuízos			
Doações			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-54.929,68	-227.050,56
Juros e gastos similares		-8.773,02	-21.782,42
Dividendos			
Reduções de fundos			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		-63.702,70	-248.832,98
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
Efeito das diferenças de câmbio		-19.240,81	32.852,84
Caixa e seus equivalentes no início do período		115.446,05	82.593,21
Caixa e seus equivalentes no fim do período		96.205,24	115.446,05

[Handwritten signature]

SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTIAGO DO CACÉM



1

Movimentos Ocorridos nos Ativos Fixos Tangíveis

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento			Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos por conta de AFT	Total
			Básico	Transporte	Administrativo				
Quantia bruta escriturada inicial	736.487,41	9.837.648,92	1.791.519,89	324.982,87	225.468,09	308.891,39			13.224.988,57
Depreciações acumuladas iniciais		3.682.768,46	1.762.194,08	301.621,33	221.854,95	283.420,28			6.251.859,10
Quantia líquida escriturada inicial	736.487,41	6.154.880,46	28.325,81	23.281,54	3.603,14	25.471,11	0,00	0,00	6.973.049,47
Adições									0,00
Adições em 1ª mão		236,70	81.829,51	13.523,20	5.851,11	8.116,76	50.765,65		160.322,93
Outras	122.041,24	242.627,87							364.669,11
Total de adições	122.041,24	242.864,57	81.829,51	13.523,20	5.851,11	8.116,76	50.765,65	0,00	624.982,04
Diminuições									0,00
Depreciações		178.501,36	14.623,26	9.682,88	2.013,68	8.028,80			212.869,88
Perdas por imparidade									0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00			0,00
Abates	12.469,95								12.469,95
Total das diminuições	12.469,95	178.501,36	14.623,26	9.682,88	2.013,68	8.028,80	0,00	0,00	225.329,93
Quantia líquida escriturada final	846.058,70	6.219.243,67	96.532,06	27.111,86	7.440,57	25.559,07	50.765,65	0,00	7.272.711,58
<small>ATF dados como garantia de passivos ou de titularidade restringida</small>									

Outros Gastos e Perdas

Descrição	2019	2018
Impostos	1.947,63	2.944,14
Descontos de pronto pagamento concedidos	0,00	0,00
Dívidas incobráveis	0,00	0,00
Perdas em inventários	0,00	0,00
Gastos e perdas em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Gastos e perdas nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00
Outros Gastos e Perdas	8600,23	48.378,65
Total	10.547,86	51.322,79

Outros Rendimentos e Ganhos

Descrição	2019	2018
Rendimentos Suplementares	0,00	0,00
Descontos de pronto pagamento obtidos	0,29	11,21
Recuperação de dívidas a receber	0,00	0,00
Ganhos em inventários	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	0,00	0,00
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	52.596,29	84.301,16
Outros rendimentos e ganhos	197.472,70	203.954,25
Total	250.069,28	288.266,62

Resultados Financeiros

Descrição	2019	2018
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	14.681,48	21.137,45



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTIAGO DO CACÉM

Diferenças de câmbio desfavoráveis	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento	4.701,29	0,00
Total	19.382,77	21.137,45
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	0,00	0,00
Dividendos obtidos	0,00	0,00
Outros Rendimentos similares	0,00	0,00
Total	0,00	0,00
Resultados Financeiros	-19.382,77	-21.137,45



Inventários

Descrição	2019			2018			
	Inventário inicial	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final	Compras	Reclassificações e Regularizações	Inventário final
Mercadorias	0,00	3.179,24	0,00	0,00	3.134,24	0,00	0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	35.503,86	952.141,02	0,00	27.285,27	887.191,93	0,00	35.503,86
Total	35.503,86	955.320,26	0,00	27.285,27	890.326,17	0,00	35.503,86
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas				963.538,85			899.365,71

P

Fatores condicionantes do Resultado e da Estrutura Económica e Financeira apresentada a 31/12/2019

As demonstrações financeiras indicam um decréscimo de 4,79% no total das prestações de serviços e um acréscimo de 5,86%, nos Subsídios.

A Mesa Administrativa prosseguiu a sua política de melhoria contínua da qualidade de vida dos utentes institucionalizados.

O combate à degradação do património da Santa Casa foi uma das preocupações da Mesa Administrativa que promoveu alguns trabalhos de conservação e manutenção de equipamentos e edifícios.

Os Fundos Patrimoniais atingiram, no final do ano 2019, 6.399.726.97€, um montante 7,29% superior ao final do período anterior.

O Passivo não corrente registou um aumento de 5,48%. O Passivo Corrente derivado de financiamentos obtidos, refere-se apenas aos valores a liquidar no ano 2019, dos empréstimos de médio e longo prazo. O montante de encargos bancários atingiu 19.382,77€, reduzindo 8,30% face ao ano anterior, resultante da diminuição dos montantes em dívida do empréstimo.

A situação de dependência de capitais externos, com especial incidência na banca, resulta de uma política de expansão da atividade e da abertura de novas respostas sociais que veio a ser seguida ao longo dos últimos anos.

O valor da dívida a fornecedores registou um aumento de 7,28%.

O ativo não corrente sofreu aumento de 4,40%, resultante do total de amortizações que atingiu 212.859,98€ resultante da adição de imóveis propriedade da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém cujo registo contabilístico ainda não tinha sido feito e de investimentos de manutenção e obras de melhoramento que se encontrem em curso.

A estrutura de gastos da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém continua a ser fortemente condicionada com os "Gastos com o Pessoal" que atinge 68,54% do total da classe, representando um aumento de 4,81% do total da rubrica.

Do lado dos rendimentos, a predominância vai para os Subsídios à Exploração que totaliza 53,69% do total de rendimentos.

O Resultado do Período é positivo e atinge 151.400,38€.



A Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém apresenta, a 31 de Dezembro de 2019, uma liquidez geral (ativo corrente/passivo corrente) de 0,9359, que resulta de uma diminuição do ativo corrente inferior (em termos absolutos) à diminuição do passivo corrente.

A solvabilidade (total do fundo de capital/passivo total) da Instituição cresceu no último ano, atingindo 2,880 em 2019.

A autonomia financeira (total do fundo de capital/ativo total) registou uma evolução desfavorável situando-se em 0,2531, em finais de 2019.

O endividamento (passivo total/ativo total) situou-se nos 0,2531, fruto de um período de menor investimento no ativo não corrente.

No ano 2019 a Santa Casa apresentou uma rentabilidade do ativo total (resultado líquido do período/total do ativo) de 0,01766.

[Handwritten signature]

Assinado em: 15/05/2014 às 10:00:00

[Handwritten signature]

15/05/2014 às 10:00:00

Resultados por valência/centro de custo

RÚBRICAS	Administração	Creche Montinho	Pré-Escolar Montinho	Creche Ninho	Pré-Escolar Ninho	Centro de Bem Estar	TOTAIS
GASTOS							
61 CMV/MC	41.514,15	33.644,96	24.524,22	19.858,55	23.587,00	18.568,53	963.538,95
62 Fornecimentos e Serviços Externos	91.048,52	12.165,22	5.415,44	8.572,52	5.936,04	4.341,06	706.580,25
63 Gastos com o Pessoal	79.583,74	318.386,96	199.102,89	180.998,52	140.605,95	126.899,45	4.109.290,35
64 Gastos Depreciação e Amortização	10.634,03	11.598,54	8.742,83	35,98	51,34	321,74	212.859,98
65 Perdas por Imparidade							0,00
66 Perdas Redução Justo Valor							0,00
67 Provisões do Período	8.302,18	186,43	183,78	17,33		73,01	10.547,86
68 Outros Gastos e Perdas	19.020,21						19.382,77
69 Gastos e Perdas Financiamento							
Total de Gastos	250.102,83	376.582,11	177.969,16	209.482,90	170.180,33	150.203,79	6.022.200,06
Rendimentos							
71 Vendas	33.109,24						42.614,52
72 Prestação de Serviços	2.886,00	136.943,08	77.759,77	62.490,19	77.966,69	48.215,68	2.566.091,67
73 Variações nos Inventários							0,00
74 Trabalhos Própria Entidade							0,00
75 Subsídios à Exploração	81.968,16	222.931,73	103.819,33	113.350,39	107.794,95	125.946,05	3.314.824,97
76 Reversões							0,00
77 Ganhos por Aumento Justo Valor							0,00
78 Outros Rendimentos e Ganhos	128.025,87	6.001,48		80,00		103,40	250.069,28
79 Juros, Dividendos e Out. Rendimentos							0,00
Total de Rendimentos	245.389,27	365.876,29	181.579,10	175.920,58	185.761,64	174.265,13	6.173.600,44
Resultado	-4.713,56	-10.705,82	3.609,94	-33.562,32	15.581,31	24.061,34	151.400,38
2019	-4.713,56	-7.095,88		-17.981,01		24.061,34	151.400,38
2018	-158.304,61	18,24		-21.671,94		-2.840,57	148.404,96
2017	18.416,25	-40.453,71		-28.268,06		-18.870,99	-95.495,87
2016	0,00	-29.825,66		-5.264,79		-16.357,51	43.129,43
2015	0,00	-33.061,21		-14.780,83		-5.793,29	107.577,47
2014	0,00	-28.295,03		-31.688,09		8.660,30	226.104,27
2013	0,00	-37.192,14		-30.020,68		-7.546,24	120.731,86
2012	0,00	-25.621,55		-15.831,34		-23.124,24	48.648,12
2011	0,00	-15.824,01		-36.507,75		-16.130,74	71.630,66
2010	-173.191,73	49.095,40		9.970,61		3.567,65	13.758,62

Rubricas	Lar de Santa Maria	Apoio Domestico	Exploração Agrícola	Residência do Pinhal	UCCI São João Deus	UCCI Conde Bracial	TOTAIS
Gastos							
61 CMVMC	389.732,92	70.773,53	804,44	92.212,54	89.502,30	158.825,74	963.538,85
62 Fornecimentos e Serviços Extras	201.455,72	22.255,02	7.540,00	60.522,94	64.510,55	134.420,22	706.500,25
63 Gastos com o Pessoal	1.213.036,81	268.677,21	11.804,35	568.109,94	453.473,52	807.956,51	4.109.290,37
64 Gastos Depreciação e Amortização	77.935,02	4.641,05	302,74	27.341,47	20.274,21	51.477,22	212.359,98
65 Perdas por Imparidade							0,00
66 Perdas Redução Justo Valor							0,00
67 Provisões do Período							0,00
68 Outros Gastos e Perdas	1.035,82	18,34		108,26	165,31	458,50	10.547,86
69 Gastos e Perdas Financiamento	1,10	361,45					19.382,77
Total de Gastos	1.963.251,39	966.727,33	10.452,53	555.395,15	638.134,59	1.159.128,89	6.022.200,06
Rendimentos							
71 Vendas	3.054,80	190,03	3.410,48	2.350,00			42.514,52
72 Prestação de Serviços	1.148.725,61	143.788,63		596.239,39	147.578,35	323.695,53	2.566.391,67
73 Variações nos Inventários							0,00
74 Trabalhos Própria Entidade							0,00
75 Subscritos à Exploração	706.056,40	273.461,34		170.579,01	499.539,33	930.677,70	3.314.324,97
76 Reversões							0,00
77 Carhos por Aumento Justo Valor							0,00
78 Outros Rendimentos e Ganhos	36.555,14			57.749,19	5.523,44	15.636,76	250.369,28
79 Juros, Dividendos e Out. Rendimentos							0,00
Total de Rendimentos	1.925.135,03	417.440,02	3.410,48	827.517,39	593.242,52	1.278.009,59	6.173.500,44
Resultado	-38.056,36	50.712,63	-17.042,05	71.517,24	-34.892,37	124.891,10	151.400,38
2019	-38.056,36	50.712,63	-17.042,05	71.517,24	-34.892,37	124.891,10	151.400,38
2018	-80.495,28	16.573,13	-6.114,13	142.780,94	-5.495,34	2.963,51	148.404,96
2017	62.915,73	4.068,55	13.349,28	5.202,42	-38.115,22	-73.738,12	-95.495,87
2016	99.036,14	6.894,65	-10.968,75	8.134,14	-9.252,40	673,60	43.129,43
2015	49.416,01	16.064,94	38.836,70	44.504,55	-4.502,31	17.199,51	107.577,47
2014	76.631,12	67.999,07	123.479,08	-8.519,64	-9.579,38	27.952,54	226.104,27
2013	68.335,06	73.134,43	1.280,58	-26.306,74	-2.118,27	67.665,27	120.731,86
2012	23.326,98	47.497,43	-8.978,31	-12.758,29	-20.627,47	84.770,55	48.548,12
2011	-44.736,64	27.412,82	-16.624,77	81.435,81	-20.723,38	103.943,12	71.530,66
2010	-50.416,48	45.812,23	107.663,13	48.371,32	36.519,14	40.567,53	13.748,62



18/05/2018



FERNANDO MARQUES OLIVEIRA
JOAQUIM OLIVEIRA DE JESUS
CARLOS MARQUEL GRENHA
JOAO CARLOS CUPZEIRO
PEDRO MIGUEL MANSO
MARIA BALBINA CRAVO
OCTAVIO CARVALHO VILACA

OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

OPINIÃO

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTIAGO DO CACÉM (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2019 (que evidencia um total de 8.568.904 euros e um total de fundos patrimoniais de 6.399.727 euros, incluindo um resultado líquido de 151.400 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e o Anexo que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas estão preparadas, em todos os aspetos materiais, de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

BASES PARA A OPINIÃO

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

ÊNFASE

As opiniões dos anos anteriores foram emitidas com uma reserva por limitação de âmbito, situação que já se encontra resolvida.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

1 de 4

Inscrita na OROC sob o n.º 23
Inscrita na OIVM sob o n.º 20161381
Capital Social € 15000
N.º de Matrícula/NIPC 501266259
Conservatório do Registo Comercial de Lisboa

SEDE - HEAD OFFICE
Avenida Columbano Bordalo Pinheiro, n.º 75,
8.º piso, Fracção 8.02
1070-065 Lisboa, Portugal
T: +351 217 271 197 - F: +351 217 270 129
www.orosroc.pt - E-mail: geral@orosroc.pt

DELEGACÃO CENTRO - CENTER BRANCH
Avenida 22 de Maio, n.º 24, Esplanada 3
2415-396 Leiria, Portugal
T: +351 244 822 175

DELEGACÃO NORTE - NORTH BRANCH
Centro Empresarial Capitalis
Av. de França, 216, 6.º, Sals 6,4
4050-276 Porto, Portugal
T: +351 228 524 132



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

RESPONSABILIDADES DO ÓRGÃO DE GESTÃO E DO ÓRGÃO DE FISCALIZAÇÃO PELAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

RESPONSABILIDADES DO AUDITOR PELA AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base



OLIVEIRA, REIS
& ASSOCIADOS,
SROC, LDA.

para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, nos termos da Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística; e
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.



RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

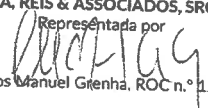
SOBRE O RELATÓRIO DE GESTÃO

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 30 de junho de 2020

OLIVEIRA, REIS & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por


Carlos Manuel Grenha, ROC n.º 1266

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém, no exercício das competências que são atribuídas pelas disposições legais e estatutárias, conforme o disposto nas alíneas a) e c) do número do artigo 31º do Compromisso, vem pronunciar-se sobre a apreciação que efetuou ao Relatório de Atividades, Balanço e Contas referentes ao exercício de 2019.

Os esclarecimentos solicitados à Mesa Administrativa foram devidamente prestados, assim como foram postos à disposição todos os documentos para o trabalho de análise.

Foi possível verificar, através de reuniões com a Mesa Administrativa, a preocupação daquele Órgão numa gestão rigorosa, orientada por princípios de utilização racional e eficiente dos recursos disponíveis.

Os documentos ora apresentados, permitem proceder à avaliação das atividades desenvolvidas e verificar que os documentos contabilísticos estão corretamente elaborados e que refletem a situação real da Santa Casa da Misericórdia de Santiago do Cacém.

Deste modo, o Conselho Fiscal emite o seguinte Parecer:

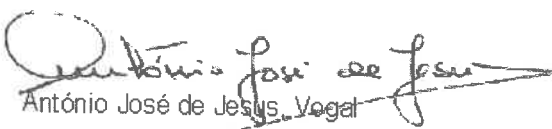
Que se aprove o Relatório das atividades e as Contas de Gerência referentes ao exercício de 2019.

Santiago do Cacém, 26 de Junho de 2019

O Conselho Fiscal


Fernando José Brites Penedo Pinheiro, Presidente


Óscar Domingues Ramos, Secretário


António José de Jesus Vogel